Nesta edição: Marília

R$ 5

O DIA

ANO 15
Nº 4.622

15 a 21/09/2024

Divulgação



O equipamento permite imagens de grande precisão para diagnosticar precocemente o câncer

Pet Scan inicia os exames pelo SUS no dia 30

Informação foi divulgada com exclusividade pela superintendente da ABHU, Márcia Mesquita Serva P3

Alunos da região são selecionados

Estado divulgou a lista com os 500 selecionados para o programa de intercâmbio Prontos pro Mundo P5

Correios



Concurso público com 3,4 mil vagas é anunciado pelos Correios; edital vai ser publicado P7

EM ALERTA

Marília tem risco potencial de nova epidemia de dengue

Decreto destaca que emergências climáticas podem expandir as áreas de distribuição de vetores como os mosquitos, causando aumento da incidência de chikungunya, dengue e zika

Página 4

Divulgação



Comitê Municipal de Enfrentamento às Arboviroses também é atualizado para enfrentamento da doença

TREINAMENTO

Marília tem lei que obriga cuidados com incêndio em escolas particulares

Entrou em vigor, nesta semana, a nova lei municipal que obriga os estabelecimentos de ensino privado de Marília a realizarem o treinamento e as simulações de evacuação de prédios

Página 2

PROGRAMA

Unimar participa do 24º Congresso de Direito do Trabalho e Processual

Durante a edição do evento, foi oficializado o acordo de cooperação técnica com a Unimar, que visa promover o desenvolvimento conjunto de iniciativas educacionais

Página 6

Nova lei obriga escolas particulares a realizarem simulações de incêndio

Redação O DIA
editor@odiademarilia.com.br

Entrou em vigor, nesta semana, a nova lei municipal que obriga os estabelecimentos de ensino privado de Marília a realizarem o treinamento e as simulações de evacuação do prédio, em casos de incêndio. De autoria do presidente da Câmara, vereador Eduardo Nascimento, a Lei Ordinária no 9165, foi publicada na edição desta sexta-feira do Domm (Diário Oficial do Município de Marília).

Pelo texto aprovado, as escolas particulares deverão implantar brigada escolar, a fim de promover a conscientização e a capacitação da comunidade, e realizar os treinamentos necessários, seguindo a Instrução Técnica nº 17/2019 do Corpo de Bombeiros. A lei estipula ainda que as simulações devem ocorrer uma vez por ano, envolvendo toda a unidade escolar.

Além dessa iniciativa, tramita na Câmara dos Deputados, em Brasília, em caráter conclusivo, o Projeto de Lei 6224/23, do deputado Antonio Andrade (Republicanos-TO), obrigando as escolas públicas e privadas a oferecerem curso de formação de brigadistas voluntários aos seus alunos e professores, com exceção dos alunos do ensino fundamental. “Em prédios comerciais, são comuns os bombeiros civis, treinados e habilitados, mas nas escolas não há ainda equipe de brigadistas”, declarou o deputado.

Segundo dados da Diretoria Regional de ensino de Marília, hoje existem 25 escolas particulares que integram a rede escolar do município. Em relação a estabelecimentos de ensino superior, foram encontradas dez universidades na cidade.

A brigada de incêndio é um grupo de pessoas treinado e capacitado para atuar no atendimento de eventuais emergências, sendo responsável pelas ações de prevenção e combate a eventuais sinistros ou desastres, ocorridos dentro da escola.

Agência Câmara de Notícias



Momento da 24ª sessão do Legislativo que aprovou o PL 6224/23, obrigando as escolas a adotarem medidas mais diretas de prevenção

Pet Scan inicia os exames pelo SUS no Hospital Oncológico no próximo dia 30

Taís Iatecola
taisiatecola@odiademarilia.com.br

O tão aguardado início dos exames pelo Pet Scan no Hospital Oncológico Unimar, que faz parte da moderna estrutura do HBU (Hospital Beneficente Unimar), já tem data confirmada: 30 de setembro. Informação foi divulgada pela superintendente da ABHU (Associação Beneficente Hospital Universitário), Márcia Mesquita Serva Reis, durante participação no Jornal da Pan, transmitido pela Jovem Pan Marília (100,9 FM), do mesmo grupo do **O DIA**.

Conforme a superintendente, oito pacientes já estão agendados e os atendimentos têm início pelo SUS (Sistema Único de Saúde). "Um exame extremamente importante não só para o diagnóstico do câncer, mas para um tratamento mais preciso. Ele identifica todos os tipos de lesões, foca onde o tumor está localizado, se expandindo, garantindo um tratamento realmente mais eficiente, e isso já é uma realidade dentro do hospital. E o melhor, disponível para os pacientes de Marília e região e do SUS. Um serviço que nasce com essa razão de existir que comunga com o propósito do HBU, que é o de acesso a todos", comemora Márcia.

Ela explica que Secretaria da Saúde já foi notificada e os pacientes que estão atualmente tendo que se deslocar para fora de Marília para ter acesso ao exame vem sendo informados do início dos procedimentos, considerado um marco histórico para a saúde da cidade e da região. "A população esperou muito por isso e agora não terá mais que ir até outros municípios para ter acesso a essa importante tecnologia no atendimento oncológico. Estudamos muito de como isso poderia ser feito, preparamos a equipe com treinamentos, inclusive fora do país, para que todos estivessem prontos para iniciarmos os atendimentos com o que há de melhor nesta área".

Assessoria de Imprensa



Pet Scan é um dos equipamentos mais modernos para o diagnóstico do câncer

Márcia lembra que nos próximos quatro anos o número de diagnósticos de câncer vai aumentar, segundo estatísticas de estudos nacionais e internacionais, por isso é importante que os serviços de saúde estejam preparados para atender a esta demanda em crescimento. "Marília já sai na frente. Vivemos um caos com a covid-19, pois foi uma surpresa e não tivemos tempo de nos preparar. Agora, já temos esses dados de estudos e estamos nos organizando".

O Pet Scan permite imagens de grande precisão para diagnosticar precocemente o câncer, verificar o desenvolvimento do tumor e se há metástase. O Hospital Oncológico foi inaugurado em agosto de 2021, está localizado na quarta torre do HBU e o Pet Scan e a radioterapia na quinta, mas os prédios são interligados. A quinta torre teve inauguração recentemente, no início de agosto.

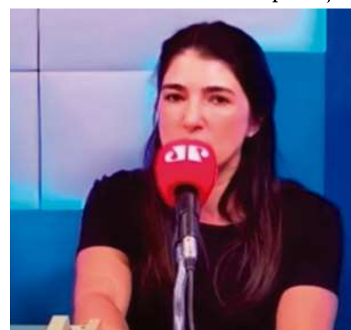
Desafio agora é credenciar a radioterapia mais moderna ao SUS

Desde o mês passado, o Hospital Oncológico já oferece atendimento na radioterapia com acelerador linear que é único no Interior. O equipamento encurta o período dos tratamentos, permitindo uma maior eficácia na destruição do tumor e poupando tecidos limítrofes. Entretanto, ainda está disponível apenas para pacientes particulares e de convênios, como Unimed e Iamspe. "O grande desafio é também garantir acesso a este equipamento a todos. Com o Pet Scan preparamos o paciente para um tratamento mais eficaz na radioterapia, que conta com um equipamento que é mais preciso contra os tumores. Um paciente, por exemplo, com câncer de próstata que era submetido a 25 sessões, com este acelerador o tratamento será feito em cinco. Ou seja, aumenta a eficácia com menos tempo de exposição", explica Márcia.

A superintendente comenta que a documentação para credenciamento ao SUS já foi entregue ao município e ao Estado. O pleito é para que o hospital atenda na área de radioterapia como uma tecnologia complementar aos serviços já em funcionamento, mas que não dispõem do moderno equipamento. "Ainda estamos aguardando a ata de uma reunião recente, mas, infelizmente, o DRS-9 [Departamento Regional de Saúde] entendeu que a rede não precisa desse serviço, pois o que já é disponibilizado é suficiente. Digo isso com tristeza, porque temos o equipamento, o RH [Recursos Humanos] capacitado e estamos dispostos a trabalhar com valores SUS. Não vamos tirar recurso de ninguém, já que para oncologia é sempre recurso novo".

Para mudar essa situação, Márcia ressalta que é preciso a articulação das forças políticas para que este pleito chegue até o governador Tarcísio de Freitas. "É fundamental que tenhamos este apoio para que isso [credenciamento SUS] seja viabilizado. Ficamos angustiados, porque a oncologia exige um tratamento precoce. É uma corrida contra o tempo", conclui.

Reprodução



Márcia Serva em entrevista à Pan

O DIA

Vicente Giroto (diretor-geral)

Departamento Digital
comercial@odiademarilia.com.br

Samantha Ciuffa (Editora)
editor@odiademarilia.com.br

Artigos assinados não representam a opinião do jornal.
O DIA - Av. Salvador Cordeiro, 305 - Marília-SP
Contato: (14) 99893-9665.
Assinatura anual: Marília - R$720,00
Região de Marília: R$860,00

Circulação: Alvinlândia, Herculândia, Gália, Lupércio, Marília, Ocauçu, Oriente, Pompeia, Queiroz, Quintana, Ubirajara e Vera Cruz.

Decreto aponta risco potencial de nova epidemia de dengue a partir de outubro

Taís Iatecola
taisiatecola@odiademarilia.com.br

O decreto nº 14.455, de 12 de setembro de 2024, publicado na última sexta-feira, dia 13, no Domm (Diário Oficial do Município de Marília) e assinado pelo prefeito Daniel Alonso (PL), aponta a existência de risco potencial de uma nova epidemia de dengue no município a partir da 43ª semana epidemiológica, relativa a outubro. Segundo o documento, a cidade está com circulação ativa do vírus da dengue dos tipos 1 e 2, enquanto municípios do DRS-9 (Departamento Regional de Saúde) da chikungunya, o que pode acarretar o crescimento significativo de casos das doenças, que são transmitidas pelo mesmo vetor, o Aedes aegypti.

Até a última semana epidemiológica, a 36ª, encerrada em 9 de setembro, Marília registrava 9.828 casos de dengue, sendo 231 neste segundo semestre. São 15 mortes por complicações da doença. A prefeitura notificou 14, pois não contabiliza o óbito de uma adolescente em Jaú que passava férias em Bariri, contudo o Estado coloca na conta do município.

Apesar dos boletins de notificação compulsória, divulgados no Portal da Transparência, divulgarem que este ano não foram confirmados registros de chikungunya, o CVE-SP (Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo) informa um registro, ocorrido em maio, e 19 notificações suspeitas até julho em Marília, últimos dados disponíveis. Na área de cobertura do **O DIA**, o destaque é Alvinlândia, com 233 casos de chikungunya em 2024. Vera Cruz registrou quatro no mesmo período, enquanto Oriente três e Lupércio dois.

Reprodução/Internet



Agente de saúde em combate ao vetor

No decreto do último dia 12, o município destaca que as emergências climáticas podem expandir as áreas de distribuição de vetores como mosquitos, aumentando a incidência de doenças como a chikungunya, dengue e zika. Marília tem enfrentado altas temperaturas, com baixa umidade relativa do ar com frequência. "O grau de resposta ao enfrentamento das arboviroses urbanas está diretamente associado à capacidade do sistema em prevenir o aumento de casos e à organização de forma precoce do controle do vetor para a mitigação da doença", diz o documento.

Comitê Municipal de Enfrentamento às Arboviroses é atualizado

A Prefeitura de Marília ressalta ainda no decreto a emergência e a necessidade da articulação de ações intersetoriais, de forma planejada e de acordo com o cenário epidemiológico, para o combate ao vetor. Para isso, destaca o papel do Comitê de Enfrentamento às Arboviroses para organização do trabalho de maneira colegiada.

Comitê, criado no decreto que declarou situação de emergência na cidade por epidemia de dengue, em fevereiro deste ano, foi atualizado no novo documento, incluindo novos membros, como os secretários municipais da Saúde, Marcelo Gallo Jorge Esteves, Helter Bochi, da Educação, Fernando Oliveira Paes, da Limpeza Pública e Serviços, Márcio Augusto Spósito, do Meio Ambiente, e a presidente do Comus (Conselho Municipal de Saúde), Tereza Aparecida Machado.

Além de secretários e da representante do Comus, o Comitê Municipal conta com participação das Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária, Setor de Zoonoses, representantes da ESF (Estratégia Saúde da Família) e de serviços administrativos e do Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador).

Conforme o Ministério da Saúde, a dengue possui padrão sazonal, com aumento do registro de números de casos e o risco para epidemias principalmente entre os meses de outubro de um ano a maio do ano seguinte.

Os cuidados para combater a doença, assim como a chikungunya, devem ser realizados ao longo de todo o ano e não apenas no verão, com ênfase nos meses que antecedem o período de chuvas mais intensas.

Seis estudantes de cidades da região são selecionados para fazer intercâmbio

Redação O DIA
editor@odiademarilia.com.br

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo divulgou a lista com os 500 estudantes selecionados para o Programa Prontos pro Mundo e seis estudam em cidades que fazem parte da área de cobertura do **O DIA**. Os alunos são de Alvinlândia, Lupércio, Marília, Ocauçu, Oriente e Pompeia. No total, a Diretoria Regional de Ensino de Marília contemplou dez jovens, já que a área educacional agrega outras cidades.

O intercâmbio do Prontos pro Mundo terá duração de três meses, será 100% gratuito, com todos os custos e organização providenciados pelo Estado. Itens como documentos pessoais (passaporte e visto), matrícula na escola, material didático, hospedagem, aulas, traslados no Brasil e no exterior e passagens aéreas serão cobertos. Os alunos receberão também verbas para custos que antecedem a viagem e uma bolsa intercâmbio para suas despesas pessoais durante a estadia no exterior.

São cinco destinos previstos: Austrália, Canadá, países do Reino Unido e Nova Zelândia. Durante o período, os estudantes serão matriculados em escolas com ensino médio (high school) locais e ficarão hospedados em casas de famílias. A expectativa é que o embarque da primeira turma seja no início do ano de 2025.

Viajarão representando as cinco cidades da área de cobertura do **O DIA** os alunos: Antonio Henrique Silva, de Alvinlândia; Giovana da Silva Bueno, de Lupércio; Sthefany Victoria Gomes Miquelim, de Marília; Manuela Marzola Costa e Silva, de Ocauçu; Lívia Adame Maranho, de Pompeia; e Leonardo Andrade, de Oriente.

Uma nova seleção será feita ainda este ano para outras 500 vagas do programa, com embarque previsto para o segundo semestre de 2025. A seleção será composta por etapas de provas e as outras regras estabelecidas por edital.

Governo de SP



Os alunos selecionados vão fazer intercâmbio por três meses e 100% gratuito

Inscrições de alunos de Etecs e Fatecs para intercâmbio são prorrogadas

Redação O DIA

Foi prorrogado até o dia 29 de setembro o prazo para se inscrever no programa de intercâmbio do Centro Paula Souza, autarquia que administra as Etecs (Escolas Técnicas Estaduais) e Fatecs (Faculdades de Tecnologia do Estado). São oferecidas 333 bolsas de estudo para cursos de língua espanhola ou inglesa em instituições de ensino da Argentina, Estados Unidos, Inglaterra e Irlanda.

Os interessados precisam estudar nas unidades das escolas e faculdades de tecnologia e ter bom aproveitamento acadêmico. Do total de bolsas de estudo, 243 serão destinadas às Etecs, sendo três vagas para alunos de cursos técnicos na modalidade EaD (Educação a Distância). Nas Fatecs, serão selecionados 90 alunos, sendo quatro vagas para estudantes matriculados em cursos a distância e três para alunos da Articulação da Formação Profissional Média e Superior.

O intercâmbio prevê um curso intensivo de língua inglesa ou espanhola, com duração de quatro semanas, com as seguintes despesas pagas: passagem aéreas de ida e volta, hospedagem em casa de família, alimentação (café da manhã e jantar), traslado no país de destino, chip de internet, seguro-viagem, taxas de emissão de visto de estudante para entrada nos Estados Unidos, ajuda de custo e tag de identificação das malas. Caberá ao participante providenciar e custear documentos pessoais necessários para a viagem, como passaporte e custos de deslocamento para obtenção do visto americano.

O programa de intercâmbio do Centro Paula Souza foi realizado pela primeira vez entre 2011 e 2015 e levou mais de 2,5 mil estudantes e 400 professores de Etecs e Fatecs para Inglaterra, Estados Unidos, Nova Zelândia, Espanha, Argentina e Chile.

Centro Paula Souza



São 333 bolsas de estudo para beneficiar estudantes com melhor aproveitamento acadêmico; prazo de inscrição foi prorrogado

Unimar fortalece parceria com o TRT da 15ª Região em congresso de Direito

Redação O DIA
editor@odiademarilia.com.br

Divulgação



Universidade participou da 24ª edição do Congresso de Direito do Trabalho

A Unimar (Universidade de Marília) participou do 24º Congresso de Direito do Trabalho e Processual do Trabalho, promovido pelo TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 15ª Região, em Campinas. Durante o evento, a instituição oficializou acordo de cooperação técnica com a Escola Judicial do TRT e também ofereceu um espaço de interação e descanso aos congressistas.

A Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Ação Comunitária da Unimar, Prof.ª Dra. Fernanda Mesquita Serva, destaca a relevância da parceria. "Nossa instituição fica muito feliz em participar do 24º Congresso Nacional de Direito do Trabalho, demonstrando a força dessa parceria entre a Unimar e o Tribunal. Celebramos a assinatura do convênio de parceria técnico-científica, que visa proporcionar ainda mais oportunidades aos servidores, magistrados e a toda a grande família do TRT em nossa universidade", afirma.

De acordo com o Presidente do TRT, Dr. Samuel Hugo Lima, o congresso possui um caráter integrador e a parceria com a Unimar fortalece ainda mais a característica. "Essa união é importante para a difusão de ideias. Temos aqui advogados, estudantes e juízes de todo o Brasil, em um evento já tradicional. A importância está nesse congraçamento, onde todos podem interagir. A presença da Unimar, com suas iniciativas de apoio técnico e educacional, enriquece o ambiente e fomenta a troca de conhecimentos entre os participantes", ressalta.

A desembargadora do TRT 15, Dra. Ana Paula Pellegrina Lockmann, reafirma a relevância dos temas levantados no evento. "Abordamos questões extremamente pertinentes e atuais. Discutimos práticas do direito do trabalho e do processo trabalhista e, com a presença de palestrantes de renomada qualidade, sempre alcançamos um grande sucesso", conta.

O 24º Congresso de Direito do Trabalho e Processual do Trabalho, promovido pelo TRT da 15ª Região, foi um evento de grande importância para o setor jurídico, reunindo advogados, estudantes e juízes para discutir práticas atuais e tendências no direito trabalhista e processual, promovendo a troca de conhecimentos e o aprofundamento das práticas jurídicas. Durante a edição, foi oficializado o acordo de cooperação técnica com a Unimar, que visa promover o desenvolvimento conjunto de iniciativas educacionais e técnicas, oferecendo aos servidores e magistrados oportunidades aprimoradas de formação e atualização profissional, além de fortalecer o vínculo entre a academia e o sistema judicial.

Divulgação



A Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Ação Comunitária da Unimar assina convênio de parceria técnico-científica

Correios anunciam concurso público nacional após mais de uma década

Redação O DIA
editor@odiademarilia.com.br

Depois de 13 anos da última realização, os Correios anunciaram um novo concurso público de âmbito nacional, com a possibilidade de 3.468 vagas e salários iniciais que variam entre R$ 2,4 mil e R$ 6,8 mil. A estatal afirma que a confirmação do prazo para se inscrever, além das localidades e data de aplicação de prova serão divulgados com a publicação do edital, ainda no mês de setembro.

Segundo a empresa, serão lançados dois documentos: um para nível médio, com previsão de 3.099 oportunidades para o cargo de agente; e outro para nível superior, com 369 vagas para o cargo de analista. Do total, 20% das aprovações estarão reservadas a candidatos negros e 10% para pessoas com deficiência. Conforme divulgado pela estatal, a prova para o cargo de agente será objetiva, de conhecimentos gerais e específicos, de caráter eliminatório e classificatório. Já a prova para analista, também de caráter eliminatório e classificatório, será objetiva, de conhecimentos gerais e específicos, e contará com prova discursiva, que consistirá em uma redação de texto dissertativo.

O último concurso realizado pelos Correios foi em 2011, quando mais de 1,1 milhão de pessoas se inscreveram para 9.190 vagas de nível médio e superior. O próximo terá organização do IBFC (Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação). Recentemente, a empresa abriu inscrições para outro concurso público, com 33 vagas e salários iniciais de até R$ 6,8 mil. As oportunidades eram para cargos da área de medicina e segurança do trabalho. Segundo a atual gestão da estatal, realizar processos seletivos é um dos compromissos assumidos para solucionar a demanda acumulada nos últimos anos e evitar a sobrecarga de trabalho.

Correios



Segundo os Correios, serão lançados dois editais, para nível médio e superior

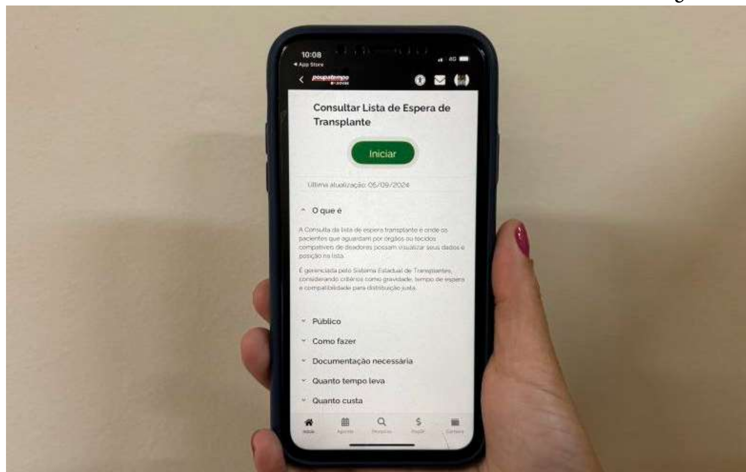
Pacientes à espera de transplantes podem consultar fila por aplicativo

Redação O DIA
editor@odiademarilia.com.br

O Governo de São Paulo agora oferece uma nova facilidade para pacientes que estão à espera de um transplante de órgão ou tecido. Desde a última sexta-feira (13), a posição na fila pode ser consultada pelo aplicativo do Poupatempo, disponível para celulares com sistema operacional Android e IOS.

Com a nova ferramenta desenvolvida por meio do programa de Saúde Digital da SES (Secretaria de Estado da Saúde), os pacientes terão mais agilidade e transparência no processo, acompanhando de forma intuitiva e prática o andamento de seu cadastro e atualizações.

Agência SP



O aplicativo está disponível para celulares com sistema operacional Android e IOS

TRANSPLANTES /No estado de São Paulo, atualmente, mais de 24 mil pessoas aguardam na fila por um transplante de órgão ou tecido. O Sistema Estadual de Transplantes adota critérios como gravidade do caso, tempo de espera e compatibilidade para garantir uma distribuição justa.

Compete à Central de Transplantes realizar a gestão do cadastro técnico dos potenciais receptores que aguardam por um transplante no Estado.

Além disso, a central estadual realiza a distribuição dos órgãos de todos os doadores viabilizados, seguindo critérios técnicos definidos por lei para gerar a seleção dos potenciais receptores aptos a receber o transplante.

Alguns destes critérios consideram: igualdade do grupo sanguíneo ABO seguido de compatibilidade; o tempo de inscrição do receptor (classificação por ordem cronológica de inscrição); relação antropométricas (como peso e altura) entre doador e receptor e, para casos graves, com risco iminente de morte, situações de priorização.

Saúde de SP implanta teste pioneiro para detectar nova variante da Mpox

Agência SP

Uma nova metodologia para detectar casos de Mpox foi implatada pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), por meio do Instituto Adolfo Lutz (IAL), nesta quinta-feira (12). O PCR em tempo real permite identificar a nova variante do vírus causador da doença, o Clado Ib. A instituição é responsável pela resposta rápida a emergências em saúde pública de todo o estado.

"A testagem rápida para o novo clado ainda não estava disponível no Brasil, e o Instituto Adolfo Lutz foi pioneiro na implementação dessa metodologia no país. As amostras serão analisadas para casos suspeitos de viajantes provenientes de áreas endêmicas", explicou a coordenadora da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) da SES, Regiane de Paula.

Ela reforça que o Clado 1b é mais grave e letal quando comparado ao Clado 2, por isso a importância da detecção de forma rápida. "O Instituto normalmente realiza o sequenciamento de uma parte dos casos, mas esse processo é mais demorado e caro."